

CRÍTICAS

Você nos pergunta, aflito:

- "Na mágoa de que me inundo,

Como agir, fazendo o bem,

Ante os caminhos do mundo?

Qualquer esforço que eu faça

Na caridade ou na fé,

Atrai amigos da onça,

A me pegarem no pé...

Sou fiel aos meus deveres,

Trabalho e sirvo, a contento,

Por que a crítica em tudo

É o meu acompanhamento?"

A nossa resposta é curta:

- "Na vida quem menos erra

terá o sarcasmo alheio

Por duro fiscal na Terra;

Mas, se você quer andar
Sem pedras na própria estrada,
Fique de sombra e água fresca
E viva fazendo nada."